

## ASSOCIAÇÃO ENTRE *GROIN PAIN* E ESCORES DO HAGOS EM ADULTOS FISICAMENTE ATIVOS

Michele Garcia, Matheus Oliveira Branco, Tamiris Beppler Martins, Rodrigo Okubo.

### INTRODUÇÃO

A *groin pain* é uma queixa musculoesquelética prevalente entre indivíduos fisicamente ativos e atletas, frequentemente levando à redução do desempenho esportivo, limitação da participação em treinos e competições e prejuízo da qualidade de vida (Thorborg *et al.*, 2015). Compreender o impacto multifatorial da *groin pain* é essencial para orientar estratégias eficazes de prevenção e reabilitação. O *Hip and Groin Outcome Score* (HAGOS) é uma medida de desfecho autorreferida, validada e confiável, desenvolvida para avaliar a função do quadril e da virilha em populações jovens e adultas fisicamente ativas (Thorborg *et al.*, 2015). O instrumento é composto por seis subescalas: sintomas, dor, atividades de vida diária, esporte/recreação, participação e qualidade de vida, permitindo avaliar como as queixas afetam a vida diária e o desempenho atlético. Escores mais baixos nas subescalas do HAGOS têm sido associados a *groin pain* prolongada ou crônica, com maior impacto sobre a função esportiva e a qualidade de vida (Harøy; Bache-Mathiesen; Andersen, 2024). O HAGOS também tem sido utilizado para diferenciar indivíduos com e sem dor, monitorar respostas ao tratamento e prever risco de futuras lesões (Carolan *et al.*, 2022). Diante disso, este estudo teve como objetivo comparar os escores das subescalas do HAGOS entre indivíduos fisicamente ativos com e sem *groin pain*, identificando os domínios mais afetados e quantificando o impacto funcional dessa condição.

### DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo observacional, transversal e cego, conduzido segundo as recomendações STROBE e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC (CAAE: 42853720.0.0000.0118). Participaram adultos fisicamente ativos, divididos em dois grupos: com *groin pain* (n=37) e sem *groin pain* (n=24), conforme auto-relato nos últimos seis meses. Foram coletadas informações sociodemográficas e medidas antropométricas padronizadas (idade, peso, altura, Índice de Massa Corporal e comprimento de membros inferiores) por fisioterapeutas treinados. O desfecho primário foi o escore das seis subescalas do HAGOS, em uma escala de 0 a 100, sendo maiores valores indicativos de melhor função. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de *Shapiro-Wilk*, e as comparações entre grupos foram feitas pelo teste t de *Student* para amostras independentes. Foram calculadas médias, desvios padrão e intervalos de confiança de 95%. Adotou-se nível de significância  $p < 0,05$ .

### RESULTADOS

Os grupos apresentaram características antropométricas comparáveis: idade média de  $29,7 \pm 9,5$  anos no grupo com dor e  $30,1 \pm 9,2$  anos no grupo sem dor; peso médio de  $74,6 \pm 12,8$  kg e  $73,8 \pm 13,5$  kg; altura média de  $1,74 \pm 0,07$  m e  $1,75 \pm 0,08$  m; comprimento médio dos membros inferiores de  $98,6 \pm 4,6$  cm e  $98,8 \pm 4,4$  cm; e Índice de Massa Corporal de  $24,5 \pm 3,8$  e  $24,1 \pm 3,6$  kg/m<sup>2</sup>. Nos escores do HAGOS, o grupo com *groin pain* apresentou resultados significativamente piores em todas as subescalas ( $p < 0,001$ ), indicando maior comprometimento funcional (Tabela 1).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indivíduos com *groin pain* apresentaram escores significativamente piores em todas as subescalas do HAGOS, refletindo maior comprometimento funcional, especialmente nas dimensões de sintomas, dor e função esportiva. Esses achados reforçam a importância de estratégias de prevenção e reabilitação direcionadas à restauração da função e à melhoria da qualidade de vida de indivíduos fisicamente ativos. Além disso, os resultados destacam a relevância do HAGOS como ferramenta abrangente para monitoramento clínico, planejamento de intervenções e avaliação de respostas ao tratamento em contextos esportivos e recreativos.

**Palavras-chave:** dor inguinal; quadril; questionários; HAGOS; atividade física.

## ILUSTRAÇÕES

Tabela 1. *Comparação dos escores do Hip and Groin Outcome Score (HAGOS) entre indivíduos com e sem groin pain.*

HAGOS	Com dor	Sem dor	P-valor
<b>Sintomas</b> $X \pm DP$ (IC95%)	1,23 $\pm$ 0,96 (0,92–1,54)	0,08 $\pm$ 0,26 (–0,03–0,18)	<0,001
<b>Dor</b> $X \pm DP$ (IC95%)	0,98 $\pm$ 0,89 (0,69–1,26)	0,05 $\pm$ 0,20 (–0,03–0,13)	<0,001
<b>Esp/Rec</b> $X \pm DP$ (IC95%)	1,27 $\pm$ 1,13 (0,91–1,63)	0,08 $\pm$ 0,27 (–0,03–0,18)	<0,001
<b>PAF</b> $X \pm DP$ (IC95%)	1,07 $\pm$ 1,09 (0,72–1,42)	0,00 $\pm$ 0,00 (0,00–0,00)	<0,001
<b>QoL</b> $X \pm DP$ (IC95%)	1,20 $\pm$ 1,00 (0,88–1,52)	0,03 $\pm$ 0,16 (–0,10–0,10)	<0,001

Nota: Esp/Rec: Esporte e Recreação; PA: Participação em Atividades Físicas; QoL: Qualidade de Vida. Valores apresentados como média (X)  $\pm$  desvio padrão (DP) e intervalo de confiança 95% (IC95%).  $p < 0,05$  indica diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAROLAN, David *et al.* Hip and groin pain prevalence and prediction in Elite Gaelic Games: 2703 male athletes across two seasons. **Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports**, [s. l.], v. 32, n. 5, p. 924–932, 2022.

HARØY, Joar; BACHE-MATHIESEN, Lena Kristin; ANDERSEN, Thor Einar. Lower HAGOS subscale scores associated with a longer duration of groin problems in football players in the subsequent season. **BMJ Open Sport & Exercise Medicine**, [s. l.], v. 10, n. 2, p. e001812, 2024.

THORBORG, K *et al.* Patient-Reported Outcome (PRO) questionnaires for young to middle-aged adults with hip and groin disability: a systematic review of the clinimetric evidence. **British Journal of Sports Medicine**, [s. l.], v. 49, n. 12, p. 812–812, 2015.

---

**DADOS CADASTRAIS**

---

**BOLSISTA:** Michele Garcia

**MODALIDADE DE BOLSA:** VOLUNTÁRIA (IC)

**VIGÊNCIA:** 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

**ORIENTADOR(A):** Rodrigo Okubo

**CENTRO DE ENSINO:** CEFID

**DEPARTAMENTO:** Departamento de Fisioterapia

**ÁREAS DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde/ Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:** Valores normativos de instrumentos de avaliação funcional para atletas em comparação aos indivíduos normoativos. Um estudo longitudinal

**Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:** NPP3664-2021